

ARTIGO

MATO GROSSO EM FOCO



Nos últimos dias o Estado de Mato Grosso foi manchete no mundo todo em razão da calamidade decorrente das criminosas queimadas evidenciadas em toda região amazônica.

De fato, tal notícia é impactante e nos faz refletir o quanto ainda precisamos avançar para que o Estado tenha um desenvolvimento econômico sustentável, assim considerado não apenas o aspecto ambiental, como também o social.

Como sabido, defendo com base em estudos técnicos realizados por renomadas instituições, que a saída mais viável para reduzir as desigualdades sociais é através da implantação de políticas de atração de investimentos do setor privado, tal qual um programa transparente e eficaz de incentivos fiscais.

Resta claro que a industrialização aumenta a empregabilidade, movimenta a economia local e, com isso, retira da informalidade aqueles que são empurrados a avançar mata a dentro.

Porém, não resta dúvida de que o aumento dos focos de incêndios, somados a questão climática, decorre da intenção daqueles que vislumbram na extração ilegal de madeiras e da necessidade de transformar florestas em terras possíveis de cultivo de grãos.

Nesse contexto, recentemente o Poder Legislativo Estadual corrigiu em erro estratégico ao revogar um impeditivo constitucional que limitava a concessão de incentivos fiscais além do que prevê a Lei de Responsabilidade Fiscal, impondo assim, um teto injustificável que engessava a possibilidade do próprio Estado fomentar o desenvolvimento social mato-grossense.

Cabe à sociedade mudar a imagem pejorativa causada pelos focos de incêndios

Aliás, ao impugnar a sistemática ora revogada, a Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso na Ação Direta de Inconstitucionalidade proposta perante o Tribunal de Justiça Estadual, sustentou que é

poder/dever do Poder Público contribuir para fomento da redução das desigualdades sociais, ou seja, a trava constitucional dantes vigente estava em conflito com a própria Constituição do Estado de Mato Grosso.

Contudo, antes tarde do que nunca, o Poder Legislativo corrigiu tal erro estratégico, possibilitando que seja ampliado o teto limite para a concessão de incentivos fiscais, respeitado contudo, a própria Lei de Responsabilidade Fiscal.

Em tempos de reformas, não resta dúvida de que almejamos um Estado pujante, forte e ambientalmente sustentável, cabendo à sociedade reagir no sentido de mudar a imagem pejorativa causada pelos tristes focos de incêndios.

Victor Maizman é advogado e consultor jurídico tributário.

Julgamento

Entretanto, o julgamento das contas de Taques, no pleno, deve acontecer somente no final do ano. Conforme o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (DEM), além de encaminhada para as comissões, cópias serão distribuídas para os 24 deputados.

Aprovadas

O Diário Oficial do Tribunal de Contas publicou três relatórios técnicos sobre as contas do ex-governador Pedro Taques referentes ao exercício de 2018. Os conselheiros aprovaram as contas do ex-governador indicando um total de 26 irregularidades durante a gestão.

CURTAS

EcoBike 2019

No dia 21 de setembro de 2019 será realizado o passeio ciclístico EcoBike 2019 a partir do Bosque Municipal (centro) até o Parque da Família (Bairro Barcelona), com o objetivo de marcar o dia da árvore como símbolo de garantia da manutenção e permanência dos recursos naturais para as futuras gerações. Durante o evento haverá doação de sementes de árvores nativas, doação e plantio de mudas ao final do trajeto. Os interessados poderão se inscrever pelo link abaixo e obter mais informações pelo telefone (65) 3311 4918. Inscrições: <https://forms.gle/voruHKPeJyBSTJaN6>



Hortas Escolares

A Secretaria de Estado de Agricultura Familiar (Seaf) se prepara para dar continuidade ao Programa MT Produtivo - Hortas Escolares, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado de Educação (Seduc). A iniciativa prevê o cultivo de hortas em escolas da zona rural, inseridas no contexto escolar como ferramentas didático-pedagógicas.

Em Tangará

Em 2018, o programa beneficiou 42 escolas em 21 municípios, entre eles a cidade de Tangará da Serra. Em todo o Estado de Mato Grosso, a ação envolveu mais de 17 mil pessoas entre alunos, professores, funcionários das unidades escolares e demais membros da comunidade.

Cuiabá

A população de Cuiabá em 2019 é estimada em 612,5 mil habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A estimativa com o total de habitantes dos estados e dos municípios se refere a 1º de julho de 2019 e foi publicada no “Diário Oficial da União”.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Mutirão fiscal

Teve início na última segunda-feira (26), o Mutirão Fiscal de Tangará da Serra, realizado pela Prefeitura Municipal, Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) e Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc). O evento prossegue ao longo de toda esta semana.

Resultados

Nos dois primeiros dias, o mutirão fiscal registrou bons números. Na segunda, 26, os parcelamentos totalizaram R\$ 397.371,23. No âmbito judicial, o valor passou de R\$ 227 mil, enquanto no extrajudicial, R\$ 169 mil. Já na terça-feira, 27, os parcelamentos alcançaram R\$ 360.601,57.

Contas do Governo

O parecer do Tribunal de Contas (TCE), emitido em agosto, sobre as contas do ex-governador Pedro Taques (PSDB), exercício 2018, foi lido em Plenário durante sessão vespertina na terça-feira, 27, e encaminhado para a Comissão de Fiscalização da Execução Orçamentária (CFAEO).

Novo aeroporto de Campo Novo Do Parecis

A licença para as obras do novo aeroporto de Campo Novo do Parecis foi entregue na semana passada para a equipe de gestão da prefeitura municipal. O documento representa um sinal verde para o início do asfaltamento da obra, que aguardará os tramites de licitação até a conclusão da empresa vencedora. O novo aeroporto está localizado a aproximadamente 3 quilômetros do centro da cidade.

